


	GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SEAP ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - ESAP	
Aprovo:  Paulo Cesar Gomes de Oliveira Jr Cel OOPM-14322 Secretário SEAP AM	FORMAÇÃO CONTINUADA DE ATENÇÃO À PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE, ATRAVÉS DA ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS Nota de Instrução nº 002/2023/ESAP/SEAP	Visto: 

REFERÊNCIAS:

- Constituição Federal/88;
- Lei N° 8.069/1990;
- Lei N° 12.986/2014;
- Lei N° 12.852/2013;
- Lei N° 8.742/1993;
- Declaração Universal dos Direitos do Homem das Nações Unidas;
- Convenção Americana Sobre Os Direitos Humanos;
- Pacto Internacional Sobre Direitos Econômicos, Sociais E Culturais;
- Declaração Universal Dos Direitos Dos Povos Indígenas e
- Determinação do Secretário de Estado de Administração Penitenciária - SEAP/AM.

1. CRONOGRAMA

ETAPAS	PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL	OBSERVAÇÕES
Propositura da Temática	06 FEV 2023	-	ESAP	A cargo da ESAP
Elaboração da Nota de Instrução	27 FEV 2023	-	ESAP	A cargo da ESAP
Orientação ao Corpo Pedagógico das Unidades	28 FEV 2023	10h30min	Sala de Aula do COMPAJ	A cargo da ESAP



Abertura / Módulo 1	MARÇO/ ABRIL	15h00min às 16h30min	Unidades	A cargo da ESAP
Módulo 2	MAIO/ JUNHO	15h00min às 16h30min	Unidades	A cargo da ESAP
Módulo 3	JULHO/ AGOSTO	15h00min às 16h30min	Unidades	A cargo da ESAP
Módulo 4	SETEMBRO/ OUTUBRO	15h00min às 16h30min	Unidades	A cargo da ESAP
Módulo 5	NOVEMBRO/ DEZEMBRO	15h00min às 16h30min	Unidades	A cargo da ESAP

2. PÚBLICO ALVO

A Formação Continuada de Atenção à Pessoa Privada de Liberdade, Através da Ótica dos Direitos Humanos destina-se aos servidores e monitores de ressocialização do sistema penitenciário, que deverão preencher os requisitos próprios para concorrer à validação da inscrição.

3. NÚMERO DE VAGAS

O total de vagas a ser disponibilizado será definido pelo Diretor da Escola de Administração Penitenciária – ESAP/SEAP-AM, a serem preenchidas por servidores e monitores de ressocialização que se enquadrem conforme previsto no item 2, observado os critérios de seleção.

4. RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Cel QOPM PAULO CÉSAR GOMES DE OLIVEIRA JUNIOR	Coordenador da Formação
Ten QOPM TALES RENAN SILVA DA SILVA	Diretor da ESAP/SEAP-AM

5. DIAGNÓSTICO

A Secretaria de Administração Penitenciária tem como finalidade garantir a execução das Assistências Legais, o respeito à dignidade da pessoa humana, proporcionando condições à integração social.

Nesse diapasão, a Escola de Administração Penitenciária – ESAP/SEAP-AM, por sua missão institucional, busca realizar formações continuadas de matérias atinentes ao serviço público, conduzindo sempre a valorização do seu público interno, através da disseminação de conhecimento e cultura, garantindo, assim, o zelo pelos princípios da eficácia e eficiência.

Destarte, e atendendo à diretriz emanada do Secretário de Estado de Administração Penitenciária, executar-se-á a Formação Continuada de Atenção à Pessoa Privada de Liberdade, Através da Ótica dos Direitos

Humanos, com o fulcro de constantemente permear os servidores e colaboradores das unidades prisionais com o conhecimento necessário para uma melhor adequação e proteção aos Direitos Humanos da Pessoa Privada de Liberdade, bem como a conscientização sobre o multifacetado combate à tortura. Proporcionando, assim, um ambiente onde prevalece o respeito e a compreensão, preservado os direitos fundamentais da pessoa privada de liberdade.

6. OBJETIVO

a. Geral

Conceder aos servidores e monitores de ressocialização do sistema penitenciário, uma ação de conscientização sobre a importância da melhora constante na atenção às pessoas privadas de liberdade, para a construção de uma sociedade justa, livre de preconceitos e igualitária.

b. Específico

- Contribuir para a ampliação da efetividade dos direitos fundamentais, a partir da promoção de uma consciência crítica e empática para com a pessoa privada de liberdade;
- Enfocar no Estudo da Política de Direitos Humanos, através da exposição e debate das Leis supracitadas;
- Estimular o rompimento do ciclo de violência;
- Trabalhar a responsabilização, frente a violação dos direitos fundamentais, perpetrada contra grupos minoritários e
- Buscar melhorias na atenção aos Direitos Humanos, durante o período de encarceramento.

7. JUSTIFICATIVA

Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento permanente do servidor e colaborador desta SEAP, buscando a valorização do público interno, através da difusão de conhecimentos especializados, a presente formação continuada busca estimular a compreensão da importância do respeito às garantias e direitos fundamentais e da melhor atenção à pessoa privada de liberdade.

8. METODOLOGIA

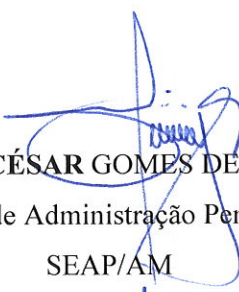
Palestra expositiva, sob a condução de profissional reconhecido no âmbito público.

9. PALESTRANTES


A cargo da Escola de Administração Penitenciária – ESAP/SEAP.

10. RESULTADOS ESPERADOS

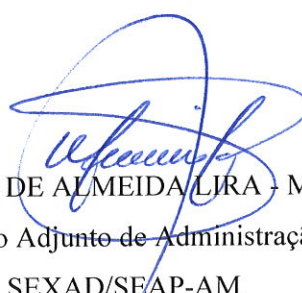
A Formação Continuada de Atenção à Pessoa Privada de Liberdade, Através da Ótica dos Direitos Humanos, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Estado do Amazonas visa conduzir um aperfeiçoamento no conhecimento sobre os direitos fundamentais e incentivar o respeito tanto no atendimento como na convivência com a pessoa privada de liberdade.



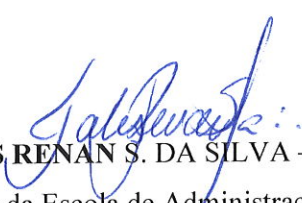
CEL QOPM PAULO CÉSAR GOMES DE OLIVEIRA JUNIOR
Secretário de Administração Penitenciária
SEAP/AM



ALLAN DE AZEVEDO ALVES - CAP QOPM
Secretário-Executivo de Administração Penitenciária
SECEX/SEAP-AM



WALLASSON DE ALMEIDA LIRA - MAJ QOPM
Secretário-Executivo Adjunto de Administração Penitenciária
SEXAD/SEAP-AM



TALES RENAN S. DA SILVA - 1º TEN QOPM
Diretor da Escola de Administração Penitenciária
ESAP/SEAP-AM

ANEXOS

1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1

Temática: Educação em Direitos Humanos, Diversidade e Cidadania

Carga Horária: 1h30min

Área de Concentração: Direitos Humanos

Linha de Pesquisa: Cidadania e Práticas Sociais

Objetivo Geral

- Desenvolver debates sobre o processo histórico dos direitos humanos, no Brasil, na América Latina e no mundo.

Específicos Específicos

- Conhecer os principais documentos que orientam a educação em direitos humanos em âmbito internacional e nacional;
- Compreender o papel das diferentes instituições na construção da educação em direitos humanos e
- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de respeito e ampliação dos direitos humanos.

Conteúdo Programático

- O processo histórico dos direitos humanos no Brasil e a relação com América Latina e o mundo;
- Conceitos de democracia, direitos humanos, diversidade e cidadania;
- Direitos humanos no Brasil: dos movimentos sociais às políticas públicas e
- Direitos humanos e respeito à diversidade: gênero, geracional, raça, etnia, orientação sexual, opções políticas e religiosas.

Metodologia Adotada

O processo de ensino-aprendizagem será orientado na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de forma a possibilitar a apreensão de conhecimentos significativos em que o/a estudante possa ser autor/a e ator/a das suas aprendizagens.

Os métodos trabalhados serão de participação grupal, estimulando a superação de processos mentais de memória, na busca do exercício de outros processos de construção de conhecimento como: decisão, interpretação, análise, síntese, avaliação, comparação entre objetos e fatos do contexto. A relação teoria-prática, que possa provocar constantemente a reflexão para a ação.

Enquanto estratégias de ensino serão utilizadas: o debate, estudo de caso, a exposição dialogada e apresentação de situações vivenciadas sobre direitos humanos.

MÓDULO 2

Temática: História Social dos Direitos Humanos

Carga Horária: 1h30min

Área de Concentração: Direitos Humanos

Linha de Pesquisa: Fundamentos dos Direitos Humanos

Objetivo Geral

- Despertar para a historicidade do conceito de direitos humanos, investigando criticamente as nuances de sua utilização ao longo da história.

Específicos Específicos

- Conhecer a visão histórica dos direitos humanos;
- Compreender o papel dos direitos na efetivação das garantias individuais e
- Ter contato com os marcos legais dos direitos humanos.

Conteúdo Programático

- O Direito na história: sociedades primitivas, antiguidade, idade média e modernidade;
- Declarações dos Direitos Humanos e Constitucionalismo;
- Sistemas (internacional e nacional) de proteção aos Direitos Humanos e
- Problemas contemporâneos e perspectivas dos Direitos Humanos.

Metodologia Adotada

O processo de ensino-aprendizagem será orientado na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de forma a possibilitar a apreensão de conhecimentos significativos em que o/a estudante possa ser autor/a e ator/a das suas aprendizagens.

Os métodos trabalhados serão de participação grupal, estimulando a superação de processos mentais de memória, na busca do exercício de outros processos de construção de conhecimento como: decisão, interpretação, análise, síntese, avaliação, comparação entre objetos e fatos do contexto. A relação teoria-prática, que possa provocar constantemente a reflexão para a ação.

Enquanto estratégias de ensino serão utilizadas: o debate, estudo de caso, a exposição dialogada e apresentação de situações vivenciadas sobre direitos humanos.

MÓDULO 3

Temática: **Cultura e Direitos Humanos**

Carga Horária: 1h30min

Área de Concentração: Direitos Humanos

Linha de Pesquisa: Fundamentos de Direitos Humanos

Objetivo Geral

- Discutir o papel dos Direitos Humanos no reconhecimento das lutas e resistências sociais dos grupos vulneráveis e da necessidade de difusão de valores democráticos, a partir da educação e de ações afirmativas.

Específicos Específicos

- Analisar o papel dos direitos humanos na resignificação do lugar e dos direitos dos grupos vulneráveis, na contemporaneidade e
- Debater a tensão social produzida na luta pelos direitos dos excluídos através de políticas públicas e ações afirmativas.

Conteúdo Programático

- Os grupos vulneráveis e o tensionamento da sociedade: idosos, negros, indígenas, criança e adolescentes, mulheres, portadores de necessidades especiais, pessoas privadas de liberdade, LGBTQIAPs, entre outros;
- Cultura e Democracia em direitos Humanos;
- Os impactos da violência no respeito aos direitos humanos e
- Diferença entre prevenção e repressão à violência.

Metodologia Adotada

O processo de ensino-aprendizagem será orientado na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de forma a possibilitar a apreensão de conhecimentos significativos em que o/a estudante possa ser autor/a e ator/a das suas aprendizagens.

Os métodos trabalhados serão de participação grupal, estimulando a superação de processos mentais de memória, na busca do exercício de outros processos de construção de conhecimento como: decisão, interpretação, análise, síntese, avaliação, comparação entre objetos e fatos do contexto. A relação teoria-prática, que possa provocar constantemente a reflexão para a ação.

Enquanto estratégias de ensino serão utilizadas: o debate, estudo de caso, a exposição dialogada e apresentação de situações vivenciadas sobre direitos humanos.

MÓDULO 4

Temática: Ética e Resolução de Conflitos

Carga Horária: 1h30min

Área de Concentração: Direitos Humanos

Linha de Pesquisa: Direitos Humanos, Cultura de Paz e Justiça Restaurativa

Objetivo Geral

- Compreender os fundamentos e conceitos envolvidos no Paradigma Restaurativo e os processos circulares num olhar sistêmico. Assim, construindo uma melhor ideia de Justiça, chegando às Práticas Restaurativas no âmbito prisional.

Específicos Específicos

- Analisar ferramenta teórico-prática e sistêmica para ações em torno de Direitos Humanos pertinentes em especial aos conflitos e infrações - em ambientes sociais variados;
- Debater a importância dos círculos restaurativos e suas variações, no ambiente prisional.

Conteúdo Programático

- Ética, Conflito, Cultura de Paz. Diálogo e Escuta transformadora;
- Funções do conflito (existenciais, crescimento, necessidades, autodefesa e defesa do grupo);
- Justiça: (re)equilíbrio, restauração (distributivo, vingança, efeitos sistêmicos) e recomposição do tecido social;
- Inteligências coletivas e dimensões institucionais;
- Tecnologias Psicossociais e
- As Práticas Restaurativas – Elementos e Práticas do Círculo (modelo Kay Pranis) e
- Aplicação das práticas restaurativas, para resolução de conflitos no ambiente prisional.

Metodologia Adotada

O processo de ensino-aprendizagem será orientado na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de forma a possibilitar a apreensão de conhecimentos significativos em que o/a estudante possa ser autor/a e ator/a das suas aprendizagens.

Os métodos trabalhados serão de participação grupal, estimulando a superação de processos mentais de memória, na busca do exercício de outros processos de construção de conhecimento como: decisão, interpretação, análise, síntese, avaliação, comparação entre objetos e fatos do contexto. A relação teoria-prática, que possa provocar constantemente a reflexão para a ação.

Enquanto estratégias de ensino serão utilizadas: o debate, estudo de caso, a exposição dialogada e apresentação de situações vivenciadas sobre direitos humanos.

MÓDULO 5

Temática: **O papel do operador da execução penal, sob a égide dos Direitos Humanos.**

Carga Horária: 1h30min

Área de Concentração: Direitos Humanos

Linha de Pesquisa: Cidadania e Práticas Sociais

Objetivo Geral

- Desenvolver debates sobre o papel do operador da execução penal, objetivando um eficaz cuidado para com as pessoas privadas de liberdade e priorizando a garantia e manutenção dos direitos fundamentais.

Específicos Específicos

- Conhecer os limites da atuação, na execução penal, para o bem cumprir das funções legais, sem entrar em conflito com os direitos humanos e
- Estabelecer uma linha de ação para a mediação de conflitos, através de práticas de solução, como inteligência emocional para gerenciamento de crises, mediação e conciliação.

Conteúdo Programático

- Funções do monitor de ressocialização;
- Ditames da lei de Execuções Penais, sobre a função do agente de execução;
- Normativas da Secretaria Nacional de Políticas Penais, sobre o agente de execução penal e
- Responsabilização pelo Direito Administrativo e Penal.

Metodologia Adotada

O processo de ensino-aprendizagem será orientado na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de forma a possibilitar a apreensão de conhecimentos significativos em que o/a estudante possa ser autor/a e ator/a das suas aprendizagens.

Os métodos trabalhados serão de participação grupal, estimulando a superação de processos mentais de memória, na busca do exercício de outros processos de construção de conhecimento como: decisão, interpretação, análise, síntese, avaliação, comparação entre objetos e fatos do contexto. A relação teoria-prática, que possa provocar constantemente a reflexão para a ação.

Enquanto estratégias de ensino serão utilizadas: o debate, estudo de caso, a exposição dialogada e apresentação de situações vivenciadas sobre direitos humanos.

2. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Março - Módulo 1

DIA	UNIDADE	EQUIPE
07/mar	CDPM I	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
08/mar	UPP	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
09/mar	CDF	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
10/mar	CDPM II	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
13/mar	COMPAJ	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
14/mar	IPAT	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
15/mar	CDPM I	ALFA NOTURNO
16/mar	CDPM II	BRAVO NOTURNO
17/mar	COMPAJ	ALFA NOTURNO
20/mar	IPAT	BRAVO NOTURNO
21/mar	CDF	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)

Abril - Módulo 1

DIA	UNIDADE	EQUIPE
03/abr	CDPM I	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
04/abr	CDPM II	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
05/abr	UPP	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
06/abr	COMPAJ	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
10/abr	IPAT	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
11/abr	UPP	ALFA NOTURNO
12/abr	CDF	BRAVO NOTURNO
13/abr	CDPM I	BRAVO NOTURNO
14/abr	CDPM II	ALFA NOTURNO
17/abr	COMPAJ	BRAVO NOTURNO
18/abr	IPAT	ALFA NOTURNO
19/abr	CDF	ALFA NOTURNO
20/abr	UPP	BRAVO NOTURNO

Maio - Módulo 2

DIA	UNIDADE	EQUIPE
02/mai	UPP	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
03/mai	CDF	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
04/mai	CDPM II	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
08/mai	COMPAJ	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
09/mai	IPAT	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
10/mai	CDPM I	ALFA NOTURNO
11/mai	CDPM II	BRAVO NOTURNO
12/mai	COMPAJ	ALFA NOTURNO
15/mai	IPAT	BRAVO NOTURNO
15/mai	CDPM I	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)

Junho - Módulo 2

DIA	UNIDADE	EQUIPE
01/jun	CDPM I	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
02/jun	CDPM II	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
05/jun	UPP	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
06/jun	COMPAJ	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
07/jun	CDF	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
12/jun	CDF	BRAVO NOTURNO
13/jun	CDPM I	BRAVO NOTURNO
14/jun	CDPM II	ALFA NOTURNO
15/jun	COMPAJ	BRAVO NOTURNO
16/jun	IPAT	ALFA NOTURNO
19/jun	CDF	ALFA NOTURNO
20/jun	UPP	BRAVO NOTURNO
21/jun	IPAT	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
22/jun	UPP	ALFA NOTURNO

Julho - Módulo 3

DIA	UNIDADE	EQUIPE
03/jul	CDPM I	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
04/jul	UPP	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
05/jul	CDF	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
06/jul	CDPM II	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
07/jul	COMPAJ	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
10/jul	IPAT	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
11/jul	CDPM I	ALFA NOTURNO
12/jul	CDPM II	BRAVO NOTURNO
13/jul	COMPAJ	ALFA NOTURNO
14/jul	IPAT	BRAVO NOTURNO
17/jul	CDPM I	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
18/jul	CDPM II	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)

Agosto - Módulo 3

DIA	UNIDADE	EQUIPE
01/ago	UPP	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
02/ago	COMPAJ	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
03/ago	CDF	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
04/ago	IPAT	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
07/ago	UPP	ALFA NOTURNO
08/ago	CDF	BRAVO NOTURNO
09/ago	CDPM I	BRAVO NOTURNO
10/ago	CDPM II	ALFA NOTURNO
11/ago	COMPAJ	BRAVO NOTURNO
14/ago	IPAT	ALFA NOTURNO
15/ago	CDF	ALFA NOTURNO
16/ago	UPP	BRAVO NOTURNO

Setembro - Módulo 4

DIA	UNIDADE	EQUIPE
04/set	CDPM I	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
06/set	UPP	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
08/set	CDF	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
11/set	CDPM II	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
12/set	COMPAJ	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
13/set	IPAT	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
14/set	CDPM I	ALFA NOTURNO
15/set	CDPM II	BRAVO NOTURNO
18/set	COMPAJ	ALFA NOTURNO
19/set	IPAT	BRAVO NOTURNO
20/set	CDPM I	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
21/set	CDPM II	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)

Outubro - Módulo 4

DIA	UNIDADE	EQUIPE
02/out	UPP	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
03/out	COMPAJ	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
04/out	CDF	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
05/out	IPAT	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
06/out	UPP	ALFA NOTURNO
09/out	CDF	BRAVO NOTURNO
10/out	CDPM I	BRAVO NOTURNO
11/out	CDPM II	ALFA NOTURNO
16/out	COMPAJ	BRAVO NOTURNO
17/out	IPAT	ALFA NOTURNO
18/out	CDF	ALFA NOTURNO
19/out	UPP	BRAVO NOTURNO

Novembro - Módulo 5

DIA	UNIDADE	EQUIPE
01/nov	CDPM I	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
06/nov	UPP	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
07/nov	CDF	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
08/nov	CDPM II	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
09/nov	COMPAJ	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
10/nov	IPAT	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
13/nov	CDPM I	ALFA NOTURNO
14/nov	CDPM II	BRAVO NOTURNO
16/nov	COMPAJ	ALFA NOTURNO
17/nov	IPAT	BRAVO NOTURNO
21/nov	CDPM I	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
22/nov	CDPM II	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)

Dezembro - Módulo 5

DIA	UNIDADE	EQUIPE
01/dez	UPP	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
04/dez	COMPAJ	ALFA DIURNO / COMERCIAL (1/2)
05/dez	CDF	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
06/dez	IPAT	BRAVO DIURNO / COMERCIAL (1/2)
07/dez	UPP	ALFA NOTURNO
11/dez	CDF	BRAVO NOTURNO
12/dez	CDPM I	BRAVO NOTURNO
13/dez	CDPM II	ALFA NOTURNO
14/dez	COMPAJ	BRAVO NOTURNO
15/dez	IPAT	ALFA NOTURNO
18/dez	CDF	ALFA NOTURNO
19/dez	UPP	BRAVO NOTURNO